

CURSO: Graduação em Economia – 1º semestre de 2022

DISCIPLINA: Laboratório de dados econômicos

PROFESSOR(ES): Sílvia Matos

CARGA HORÁRIA: 20 horas

PRÉ-REQUISITO: Excel básico

HORÁRIO E SALA DE ATENDIMENTO:

SALA:

PLANO DE ENSINO

1. Ementa

Tipos de dados econômicos: séries temporais, corte transversal e dados de painel. Representação por gráficos e tabelas dos indicadores econômicos, números-índices e microdados. Introdução à análise de dados macroeconômicos: atividade econômica (contas nacionais anuais e trimestrais, indicadores setoriais e sondagens setoriais), mercado de trabalho (emprego, taxa de desemprego e renda) e inflação.

2. Objetivos da disciplina

O curso tem por objetivo iniciar o aluno na coleta e análise dos principais dados econômicos divulgados pelo IBGE, pelo Banco Central do Brasil e pelo Instituto Brasileiro de Economia (FGV IBRE).

3. Objetivos centrais de aprendizagem

Ao final do curso, o aluno será capaz de identificar os diferentes tipos de dados econômicos, bem como aplicar técnicas básicas de análise e tratamento destes dados.

4. Relação da disciplina com o debate contemporâneo

As análises baseadas em dados são fundamentais para se testar resultados da teoria econômica, assim como para avaliar políticas públicas e para orientar a tomada de decisões econômicas e financeiras de diversas naturezas. A disciplina consiste em uma iniciação aos dados econômicos e à análise empírica, apresentando técnicas básicas de tratamento de dados para se extrair informações econômicas relevantes. Adicionalmente, o curso tem como objetivo analisar os principais dados econômicos que estão no Relatório de Inflação, que é publicado trimestralmente pelo Banco Central. Esse documento analisa detalhadamente a conjuntura econômica e financeira do Brasil e traz projeções para a taxa de inflação. Este Relatório contém os princípios de condução da Política Monetária no Brasil.

5. Procedimentos de ensino (metodologia)

A disciplina terá um forte componente prático. Os alunos terão grande protagonismo, desenvolvendo atividades e análises empíricas a cada aula. Os exercícios empíricos serão realizados com o uso de planilhas eletrônicas (Excel), como também haverá uma introdução ao uso de softwares estatísticos (EViews e Stata).

6. Conteúdo programático detalhado

Datas	Tópico	Atividades
1	Contas Nacionais – SCN Anual, Trimestral, Séries históricas, PIB-per capita	Análise dos dados em Excel
2	Indicadores Mensais de Atividade Econômica: IBC-BR, IAE (FGV IBRE) e Monitor do PIB (FGV IBRE)	Análise dos dados em Excel
3	Indicadores de alta frequência da atividade econômica setorial: PIM-PF, PMC, PMS (IBGE).	Análise dos dados em Excel
4	Indicadores qualitativos de atividade econômica: Sondagens setoriais e Sondagem do Consumidor do FGV IBRE. Indicador de Incerteza Econômica (FGV IBRE)	Análise dos dados em Excel
5	Exemplos de modelos de projeção de indicadores de alta frequência da atividade econômica	Uso do Software EViews
6	Indicadores de alta frequência de Mercado de Trabalho – PNAD-C, Caged e IBRE	Uso do Software Stata para extração de microdados
7	Indicadores históricos de Mercado de Trabalho – PNAD e PNAD-C do IBGE e IBRE	Uso do Software Stata para extração de microdados
8	Índices de inflação ao produtor amplo (IPA- IBRE), da construção civil (INCC-IBRE) e ao consumidor (IPC-IBRE e IPCA-IBGE). Índices gerais de preço (IGP's – IBRE).	Análise dos dados em Excel
9	Índices de Preço ao Consumidor – desagregações utilizadas pelos Bancos Centrais. Medidas de Núcleo de Inflação e Expectativas de Mercado (FOCUS)	Análise dos dados em Excel
10	Indicadores de Produtividade do Trabalho e de Produtividade Total dos Fatores do FGV IBRE	Análise dos dados em Excel
11	Medidas de Produto Potencial e de Hiato do Produto do FGV IBRE	Análise dos dados em Excel
12	Condução da Política Monetária - principais dados analisados no Relatório Trimestral de Inflação do Banco Central (RTI)	Análise do conteúdo do RTI de dezembro de 2021

7. Procedimentos de avaliação

A avaliação consistirá no desenvolvimento de um projeto empírico a ser realizado com o uso de planilha eletrônica. O critério de aprovação será qualitativo, com o professor atribuindo o conceito de “aprovado” ou “reprovado” a partir da análise do projeto empírico e da participação do aluno nas aulas.

8. Bibliografia Obrigatória

CUNHA, Juliana C. Construção de indicador mensal de PIB e componentes para datação de ciclos econômicos: uma análise de janeiro de 1980 a setembro de 2016. Dissertação de mestrado. 2017.

IBGE. Sistema de Contas Nacionais: Brasil. Nº 76 2018

RELATÓRIO DE INFLAÇÃO. Banco Central do Brasil (Dezembro de 2021)

VELOSO, F.; MATOS, S.; PERUCHETTI, P. Nota Metodológica dos Indicadores Anuais de Produtividade do Trabalho Setorial no Brasil. 2019.

VELOSO, F.; MATOS, S.; PERUCHETTI, P. Nota Metodológica dos Indicadores Anuais de Produtividade do Trabalho no Brasil desde a Década de 1980. 2020. (<https://ibre.fgv.br/observatorio-produtividade/artigos/nota-metodologica-dos-indicadores-anuais-de-produtividade-do-0>)

VELOSO, F.; MATOS, S.; PERUCHETTI, P. Nota Metodológica dos Indicadores Anuais Produtividade Total dos Fatores no Brasil. 2020.

VELOSO, F.; MATOS, S.; PERUCHETTI, P. Nota metodológica dos indicadores trimestrais de produtividade do trabalho no Brasil. 2020.

VELOSO, F.; MATOS, S.; PERUCHETTI, P. Nota metodológica dos indicadores trimestrais de produtividade total dos fatores no Brasil. 2020.

9. Bibliografia Complementar

BARBOSA FILHO, F; PESSÔA, S; VELOSO, F. Evolução da produtividade total dos fatores na economia brasileira com ênfase no capital humano-1992-2007. Revista Brasileira de Economia, v. 64, n. 2, p. 91-113, 2010.

BARBOSA FILHO, F.; PESSÔA, S. Pessoal ocupado e jornada de trabalho: uma releitura da evolução da produtividade no Brasil. Revista Brasileira de Economia, v. 68, n. 2, p. 149-169, 2014. OTTONI, B;

BARREIRA, T.; OTTONI, B. Metodologia de Retropolação da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua de 1992 a 2012. Nota Técnica do IBRE, 2016.

BONELLI, R. Produtividade e armadilha do lento crescimento. In: Produtividade no Brasil: Desempenho e Determinantes. Volume 1. (Orgs.) Fernanda de Negri e Luiz Ricardo Cavalcanti. 2014.

Boletim Macro IBRE (<https://portalibre.fgv.br/boletim-macro>).

Blog do IBRE (<https://blogdoibre.fgv.br/>).

GOMES, V., PESSÔA, S. A., & VELOSO, F. Evolução da produtividade total dos fatores na economia brasileira: Uma análise comparativa. Pesquisa e Planejamento Econômico, 33(3):389–434. 2003.

Guia brasileiro de análise de dados: armadilhas & soluções (<https://repositorio.enap.gov.br/handle/1/6039>).

MORANDI, L., & REIS, E. Estoque de capital fixo no Brasil. Anais do XXXII Encontro Nacional de Economia. 2004.

Observatório da Produtividade Regis Bonelli (<https://ibre.fgv.br/observatorio-produtividade>)

10. Minicurrículo do(s) Professor(s)

Coordenadora do Boletim Macro IBRE, responsável pela elaboração dos Cenários Macroeconômicos do Instituto. É Professora do Mestrado Profissional em Economia da FGV EPGE desde 2004. Foi economista do Departamento de Pesquisa do Banco BBM (2005-2008). Entre 2009 e 2010 foi coordenadora do Núcleo de Soluções da Superintendência de Clientes Institucionais do FGV IBRE, atuando na área de Projeções Econômicas e Análises Setoriais. Possui publicações nas áreas de macroeconomia e crescimento econômico. Bacharel em Ciências Econômicas pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Mestre e Doutora em economia pela Escola de Pós-Graduação em Economia (FGV EPGE). Eleita Economista-Chefe 2019 pela Ordem de Economistas do Brasil.

10. Link para o Currículo Lattes

<http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?metodo=apresentar&id=K4794304E4>